

Begon a gerentes ou directores e respectivos
 de V. Ex.ª. Espozende, 7 de Maio de 1902
 Resposta de pagamento, etc.
 Vasquinhas

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
 Anno, sem estampilha. 1:200 rs. Com estampilha
 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
 te). 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
 não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos as-
 signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
 RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
 Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
 Domingo, 27 de Abril de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
 Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
 Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
 gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
 uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
 posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 507

«O Povo Espozenden-
 se» é o unico jornal que
 se publica n'este con-
 celho.

A MENDICIDADE

Chama-se mendigo ao homem que estende o mão, ao que solicita como donativo o que lhe não é devido como salario.

Esta especie, que vive á custa d'aquelles que importuna, é para a sociedade o que o verme é para o individuo. Infesta as cidades, devasta os campos na provincia, onde, depois de ter desaparecido por algum tempo, se manifesta mais numeroso que nunca.

E não deve surprehender isto. A mendicidade é como a planta parasita, que lança de si novas raizes e se multiplica logo que nos descuidamos por um instante de destruil-a.

Os mendigos operam com certa habilitade. Nas cidades dividem entre si os postos pelos bairros e freguezias; emboscados como as aranhas, esperam que a presa se lhes enrede nas teias, ora á porta da casa de jogo, ora á porta da igreja, ora á porta do theatro.

O mendigo especula menos sobre o numero dos transeuntes do que sobre as disposições. Está, por isso, convencido de que tem mais a ganhar á porta de um logar de divertimento que á porta de um logar de oração.

A sensibilidade e a liberalidade nem sempre marcham juntas com a devoção. Mais de um santo varão julga que tem satisfeito a caridade respondendo seccamente; *Deus o favoreça!* ou *Tenha paciencia, irmão!*

O homem dado aos prazeres é talvez mais susceptivel de piedade. Concedamos que não seja caridoso por principio; é-o, quando menos, por sentimento; e esta fonte, acaso menos pura que a outra, é muitas vezes mais copiosa. O aspecto da miseria sensibilizará sempre uma alma que só procura sensações agradaveis. Para fazer cessar o proprio mal, apressa-se diminuir o mal de outrem.

Na Inglaterra é capturado qualquer homem que mendiga, e é porque ali não conhecem o termo médio entre ganhar e roubar. Encontram-se em Londres, a pouca distan-

cia uns dos outros, homens que estendem o chapéu aos transeuntes, mas vêem-se armados de uma vassoura, com que têm limpado o caminho. Não é já esmola o que pedem, mas uma gratificação, um salario, o preço do serviço que prestaram.

A força e intelligencia do individuo são valores que a sociedade interessa em não deixar perder, e que terá sempre occasião de empregar. Dar trabalho é trocar pão por serviço; é comprar, é vender, é ganhar.

O principio da verdadeira phylantropia é, portanto, destruir a ociosidade.

O legisladores de todos os tempos conheceram a necessidade de tratar dos mendigos. No Egypto, diz Herodoto, não se toleravam os ociosos nem os vagabundos. Os habitantes de todas as comarcas, eram obrigados, pela lei de Amasis, a comparecer ante os juizes a fim de declararem os meios de subsistencia. Os que fossem convencidos de ociosidade, eram punidos como individuos não só inuteis, mas prejudiciaes. Era justo, porque só se estima-

vam os que ganhavam a vida trabalhando, e o indigente não encontrava nunca falta de trabalho.

Foi com as mãos dos miseraveis que se construíram as famosas pyramides; e essas massas gigantes representam-se-nos realmente uteis, quando pensamos que se levantaram antes para acudir ás necessidades do povo, que para satisfazer o orgulho dos principes.

Confessemos, todavia, que os canaes que recebem e distribuem as aguas do Nilo, foram tambem abertos pelos indigentes, que eram então duplicadamente uteis.

Lycurgo, destruindo a opulencia de Sparta, destruiu a miseria. Os homens inuteis não podiam existir em um estado onde as leis condemnavam á morte as creanças desfiguradas.

Entre os romanos, os mendigos capturados em flagrante eram levados perante o censor, que os condemnava ao trabalho das minas.

O Benjamin

Quem ha por esta villa que não conheça e não estime esse pobre tolo, que se chama o Benjamin.

Inoffensivo, com a sua chaça de vez em quando, servia de gaudio a todos e todos o estimavam.

Se por aqui era inoffensivo, em casa, na freguezia de S. Bartholomeu, a familia, principalmente seu pae, o guarda fiscal reformado, Benjamin Gonçalves Carregosa, via-se parvo com elle e agora, por varias vezes, chegou a tentar contra a existencia d'elle.

Por tal razão o digno administrador mandou-o recolher á cadeia e está correndo o processo, para o internar no Conde Ferreira ou Ribafolles. Nada mais temos a fazer se não a elogiar o sr. administrador substituto, que tam bem sabe cumprir com as funcções a seu cargo.

Tem havido por ahí outros administradores, arreiados com a cartinha de bachareis, que tudo para elles é paiz conquistado, só querem as «massas» no fim do mez e os outros que se... arranchem.

Houa, pois, lhe seja e lembremos tambem a conveniencia de arranjar a que seja tambem internado em qualquer d'aquelles hospitaes, o «Zê Caloas», pobre maluco de Fão, pois mal algum lhe fazia.

Ahi fica o alvitre, que nos parece, já é tambem da ideia do mesmo sr. administrador.

EVASÃO DE UM PRESO

Já se acha recolhido na cadeia d'esta villa, o preso que se evadira e que nós viamos noticiando. Apresentou-se voluntariamente, na administração de Villa do Conde, sendo mandado para esta villa, onde chegou na 3.ª feira.

Ficou o carcereiro livre d'esta rascada, o que não o livra ainda de responder pela evasão e agora recommendamos-lhe mais cautelinhã e attenção nos seus deveres e fazer-se respeitar pelos presos,

para assim ver se evita estes e outros casos, que se dão e vão dando quasi diariamente.

Morpheticos

Andam para ahí, ha annos, uns quatro ou cinco individuos, atacados da perigosissima e contagiosa molestia — a morpheia, — sem que haja a minima providencia, para que sejam isolados, ou se dê qual-quer medida tendente a preservar os outros do contagio d'esta doença.

Ha annos, quando administrador, o facultativo sr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, tractou de participar isto ao sr. governador civil, mas não houve mais providencias.

Nós já, mais que uma vez, temos aqui pedido providencias a tal respeito, mas foi tudo em vão.

Hje, de novo pedimos ao sr. sub-delegado de saude, a fim de que participe a existencia de tão perigosa doença, ao sr. delegado de saude do districto, para que esta entidade tracte de providenciar a este respeito, pois que tal doença é perigosissima e os individuos atacados d'esta doença n'esta villa, andam por toda a parte em que os outros andam, apparecem em ajuntamentos, bebem em tabernas por copos ou malgas, que vão depois servir a outros freguezas etc.

Nada, porem, d'isto influe nos animos de quem deve providenciar.

Ao sr. administrador substituto, em quem temos conhecido boa vontade, de providenciar a respeito de tudo que seja de bem para esta terra, pedimos que empenhe toda a sua vontade para este assumpto, certo de que só terá os agradecimentos de todos.

Egualmente pedimos ao sr. sub-delegado de saude para que volte a sua attenção para este assumpto, proprio das suas attribuições e sympathico para a sua missão.

FOLHETIM

A UMA LOIRA

I

Formou-te Deus de tudo que ha no ceu:
 és um resumo bello do Infinito!
 Anjo ou mulher, esse teu rosto hebreu
 é um poema d'amor por Deus escripto.

Tens por cabello o lindo sol de maio,
 quando se ergue na linha do horisonte;
 e cada fio é como um louro raio
 a dardejar na tua nivea fronte.

Teus olhos teem o brilho das estrellas,
 brilho que céga quem se para a vel-as
 na noite escura d'este mar da vida;

e tens na face a branquidão da lua!

Ai, quando passas pela minha rua,
 julgo-te a lua que ali vae perdida...

II

Teu collo é como as nuvens arminhadas
 que se constellam pelo ceu d'Oriente,
 tens nos labios as tintas carminadas
 que o sol deixa na curva do Poente.

Quando tu passas, intangivel astro,
 boiando em rendas, como o branco luar,
 deixas em nós um luminoso rastro
 das vibrações azues do teu olhar...

Emfim, quando tu ris, lembra-me o ceu
 —manhã d'abril sem nuvens e sem veu,
 rubente aurora pelo espaço fóra:

triste, porem, como invernos dia
 sem sol e sem alvor, sem harmonia,
 quando esse grande olhar formoso chora.

III

Quem te não ha-de amar, assim tão bella,
 se o teu rosto reflecte o proprio ceu?
 Se és nuvem, sol, luar, aurora, estrella,
 quem te não ha-de amar?—Alguem: sou eu!

Sou eu que te não amo, e vaes sabel-o;
 sou eu que te não quero, e vaes ouvil-o;
 embora o sol envolva o teu cabello
 e a tua fronte espelhe o ceu tranquillo.

És a imagem do ceu; no teu semblante
 reflecte-se a alvorada mais radiante,
 tudo que ha de mais bello ahí fulgura;

mas Deus que te formou do que ha no ceu,
 se poz o dia no teu rosto hebreu,
 deixou-te dentro d'alma a noite escura.

Coimbra.

Rodrigues Davim.

Todo isto ficamos esperando, conscientes de que não precisaremos de voltar ao assumpto.

Fallecimentos

Na freguezia das Mariñas e no proximo lugar de Gaios, falleceu na segunda-feira o sr. Antonio João Jacome, abastado lavrador, vulgarmente conhecido pelo „Alferes”. O finado pelo seu genio alegre e caracter franco e honrado, tinha as sympathias de todos da sua freguezia e mesmo d'esta villa. Amigo sempre de fazer bem e grande protector dos pobres, a sua morte foi muito sentida e o seu enterro assim o demonstrou.

Paz á sua alma e o nosso cartão de pezames a toda a familia enlutada.

Na freguezia de Apulia, tambem se finou na terça-feira á noite, a extremosa esposa do sr. Manoel Fernandes Eiras e filha do nosso amigo e digno administrador substituto d'este concelho sr. Antonio da Graça Hipolito.

A finada morreu na flor da idade, aos 24 annos, victimada pela terrivel «tuberculose», para cuja cura de nada valeram os remedios por toda a parte procurados e os carinhos de toda a familia.

Em signal de luto fecharam a administração do concelho e Camara, estando a meia haste a bandeira do Instituto de Soccorros a N. ufragos.

Esmola aos pobres

Foram contemplados pelo sr. Manoel Antonio de Barros Lima, com esmolas, quasi todos os pobres d'esta villa, os quaes tiveram por fim mitigar a fome a muitos desgraçados sem pão e sem conforto.

Honras de Conego

Acaba de ser nomeado coneogo honorario da Sé de Lamego, o rev. José Manoel de Souza, digno abbade da freguezia de Gemez, d'este concelho e vice-presidente do nosso senado municipal.

Ao novo agraciado as nossas felicitações, pelas honras que lhes são conferidas.

Dr. Manoel Evangelista

Partiu, em um dos ultimos dias da semana finda para Monsão, onde foi tomar conta do partido municipal d'aquella villa, para que acaba de ser despachado, o nosso presadissimo amigo e distincto clinico da vizinha freguezia de Fão.

Este nosso amigo e antigo collaborador é dotado de profundos conhecimentos na sua arte e par d'isso dotado de um coração bondoso e sincero, motivo porque ha-de ser querido e estimado dos monsaenses, que se devem regosijar pela brilhante escolha que acabam de fazer.

Ao nosso sympathico amigo d'aqui lhe enviamos os nossos sinceros parabens pela sua nova collocação.

Tropelias da fiscalisação dos phosphoros

Queixou-se nos aqui o sr. Antonio Villachã dos Reis, da vizinha freguezia de Fão, que os guardas da fiscalisação dos phosphoros lhe invadiram no ultimo domingo a sua fabrica de cal, sem as formalidades exigidas para tal busca. Foi o caso que mandando

o sr. Reis uma sua servical á freguezia de Gemez proceder á compra de saccos vazios, para a embalagem de cal, os srs. guardas, quando a criada voltava para casa com os sacos á cabeça, seguiram-a até o forno, entrando sem pedir licença e lançando-se, como aves de rapina sobre os sacos, desatando os mesmos e tirando-os um a um, verificaram não ser o que elles muito toscamente e parvamente imaginavam.

E na verdade ha motivo de sobre para queixa contra esses esbirros, que abusam das attribuições que lhes confiou uma companhia monopolizadora que não compra em um só ponto do contracto a que se comprometteu para o exclusivo dos phosphoros.

Melhor esses agentes da fiscalisação se empregassem em fiscalisar os desmandos da companhia, que não são tão poucos, e bem mais dignos de reparo do que a invasões torpes e indignas, que fazem na propriedade alheia.

A quem competir pedimos energicas providencias para este e outros casos identicos, que podem trazer sérias consequências aos invazores, como já tem acontecido em outras partes.

Tem passado um tanto incommodados de sua saude, os illustres Barões d'Espozende.

A suas ex.ª desejamos rapidas melhoras.

Boi com „CANCRO”

Nada, mesmo nada se tem apurado com respeito ao celebre «boi» que existiu, infecionado com um CANCRO e que por artes panteiricias se evadiu pela nossa ponte metallica com direcção confusa e ambigua, que ninguém é capaz de adivinhar, talvez por não se quererem dar a massadas.

Sim, porque um boi affectado com um CANCRO deveria apparecer, morto ou vivo, para descargo do consciencia de uns e castigo de outros.

Mas fiquemos por aqui por hoje que a panteiricia ainda impera no meio selvagem onde vegeta. Vergonha.

Pio Brito de Lacerda

Foi collocado ultimamente no posto Anthropometrico, junto das cadeias da Relação do Porto, o nosso presado amigo e antigo subscriptor o sr. P.º Brito de Lacerda, que com aquella proficiencia de que é dotado começou a desempenhar este cargo que tão justamente e com acerto lhe foi confiado.

Ao nosso sympathico amigo e conspicuo empregado publico d'aqui lhe enviamos as nossas sinceras felicitações pela sua nova collocação, bem digna da sua pessoa.

Interdicção

Parece estar interdicta a igreja parochial da vizinha freguezia de Palmeira do Faro, pelos disturbios que os larpios fizeram na mesma ha dias, quando penetraram n'aquella igreja, arrombando e roubando diversas caixas das almas e outras que ali existiam.

Durante esta interdicção os misteres parochiaes são feitos na capella de Santo Antonio do Monte, da mesma freguezia.

PALESTRANDO

Ao José da Luz

Meu caro amigo:

Se os velhos sabios prehistoricos que formam a famosa e tradicional heptada da Hellade antiga, desde Thales a Myson, não tivessem preconizado no seu poderoso influxo a philosophia do proverbio, a que Vico chamou LINGUAGEM DOS DEUSES, não me arrestaria eu, n'um involucre d'humildade e incompetencia a escrever-lhe esta segunda carta, que será como que um breve complemento das minhas primeiras linhas.

Ao abrigo, pois, do antigo apophthégma—ao qualificativo de Proudhon,—que diz que o IGNORANTE É O QUE MAIS FALLA, não extranha o meu amigo que o mais indouto dos seus affectuados, ardeendo em febre de palestra, venha de novo importuná-lo.

Agora que os primeiros reverberos de Titão vão aureolando as franjas das montanhas com sciutillações de luz primaveril e que os caixes das rosas começam a entreabrir-se aos calidos beijos de Apollo; agora que as andorinhas cruzam o espaço nos seus vôos innocentes, trocando segredos, e que toda a natureza sorridente respira halitos d'amor, é-me licito fallar-lhe de encantos e paixões e de qualquer coisa que se relacione com a mulher, no seu sentido lato de Messalina e de Deidade.

Não foi precisamente sob o magico fluxo d'este rosicler d'aurora que eu transpoz, pela primeira vez, o circuito do cupidino vergel do meu antigo FIAT, em cujos encantos, durante um triennio d'amor mixto de goso e amargura, colhi as mais veludineas flores que mens sequiosos labios não beijado.

Não. Mas, se o coração de homem repelle por vezes os effluvios magneticos que o inflamam, n'uma insaciabilidade de ideal e de sonho, o cerebro, meu caro amigo, o encephalo escandescido que n'um hyperbolismo de irreflectido timbre moral formula illogica e radical sentença, não esquece tão cedo o que por longo espaço o preoccupou. E' que o coração humano, na pitoresca imagem de um dos nossos gloriosos arcaes,—é como a menina do olho, que tudo lhe cabe e nada o satisfaz.

O facto, coevo da sua retirada, a que pretendo referirme, incognoscivel ainda da onda cretinizada, deixou-me n'um profundo estase moral, mixto d'affecto e de rancor, supplice d'indifferença e dizendo, como o nosso sublime lyrico:

Nem te vejo por entre a gelosia;
Nunca o meu olhar em ti repousa,
Nunca te posso ver e todavia
Eu não vejo outra cousa.

Assim estava eu.

A retina escurecida pela treva da paixão escondida, não podia ver a luz d'aquella astro. Havia mesmo uma incompatibilidade de olhares, um quim extranho, como que isolador àquelle fluido de hypnotismo siderio; e no entanto, a imagem da fada que não poderá reflectir-se no cristal da minha pupilla sfoqueada, lá estava stereotipada na mente sem pretender desalojar-se, como uma Nemesis maldita.

Era o que quer que seja de affecto e de pudor por um

indeterminado phenomeno physiologico e moral.

Perdoe-me o meu amigo estas breves reflexões sobre o que é só meu e que nada o interessa, portanto, mas, porque na causa de que lhe venho fallando me servi do seu authorisado arbitrio, apraz-me agora dizer-lhe o resultado do fatal dilemma que tão injustamente lançamos á victima, innocente talvez.

D'esta iniquidade partilhámos ambos, porque ambos julgamos a delinquento como abalisados arbitros, synthetizando e antevendo a borrasca do porvir, como que a inditosa Julieta possuísse o segredo de Pandora e pudesse abrir ao mundo a sua boceta fatal.

O meu amigo foi o Shakspeare d'este melodrama e eu, como o Hamlet da tragedia, mandei a Ophelia para um convento!

Foi um arrebatamento beethoveniano, gerado pela impressão momentanea d'uma grande expansão no timbre ternissimo d'uma alma de asceta.

E hoje, meu caro amigo, o botão de rosa esmaído ainda ruborece á luz diffusa do meu olhar emotivo, como um cardo agreste tisnando aos raios de sol-ardeante.

E eu já odei essa pequenina flor, e agora... Que a rosa ruborisada e triste me perdoe o desden com que lhe retribui a sua perfiada expansão...

Agora mesmo, ao traçar sereno e concentrado essas ultimas linhas que ahí ficam escriptas, sou accordado ao clamor ingente d'uma nova horripel: O Nero nas vascas da morte!

Com a rapidez do raio desço duas ordens d'escadas, recebo nos braços o pequenino ser ainda afflicto, e sinto-o debater-se, e morrer, sem um gemido, sem um adeus... E' a segunda dor que experimento na minha vida moral.

E lá se foi o meu pobre cão, o meu innolvidavel Nero, sereno, quasi impassivel, sem uma angustia e sem um lamento!

Ab! meu caro amigo! quando se ama com idolatria o ser que se nos va, sente-se estalar o coração de magna, chorar-se e desejar-se morrer tambem!

E eu senti os meus olhos cristallisarem-se de lagrimas ao ver o meu pobre cão inanimado e friol! Chamava-o e não me ouvia, olhava-o e não me via, elle que tanta vez, me dispensou caricias, que tanta vez me encheu d'afagos.

E morreu! E sereno como a sua morte, abri-lhe no meu quintal a pequenina campa, e baixe-o, n'um derradeiro adeus, aos amagos da terra carinhosa e fria!

Era o meu maior amigo! Pequenino ser, meu inseparavel e velho companheiro! dorme serenamente o teu eterno sono que eu prantearei por ti a minha vida inteira! E vós, ó rocios matinaes, vertei sobre o seu cadaver congelado, o calix das rosas orvalhadas do meu pranto ardente.

Espozende—Abril de 1902.
João de Freitas.

Fão, 25 de Abril

Minada pela terrivel tuberculose falleceu na terça-feira, na freguezia d'Apulia, a sr.ª Palmira dos Santos Hypolito, esposa do nosso amigo sr. Manoel Fernandes Eiras.

do sr. Antonio da Graça Hypolito. A extincta sr.ª falleceu com a idade de 24 annos incompletos. O seu funeral que se realisou na quinta feira, foi muito concorrido por diversos cavalheiros d'aqui e d'Espozende.

A todas as pessoas que sentem este pungente desenhace enviamos os nossos sentimentos.

—Para tomar posse d'um partido medico, partiu na terça feira passada para Monsão o ex.º sr. dr. Manoel Evangelista da Silva.

Felicidades.

—Respondeu, como noticiamos no ultimo numero, no tribunal d'essa villa o sr. Francisco Fernandes Gafem, p.º vedor da Confraria do Senhor Bom Jesus d'esta freguezia. Feitas as contas ficou o quasi-xoso «Vinte e nove», mutado em 5\$000 reis, sellos e custas do processo.

Foi advogado de defezo o ex.º sr. dr. Fouseca Lima.

—Realisou-se com effeito no passado domingo a magestosa festividade em honra de São José.

A concorrência foi enorme.

Curvos, 26 de abril de 1902

Tem sido e continua a ser bem recobida a noticia dada pelos jornaes da capital, do titulo com que ultimamente foi agraciado o distincto ecclesiastico Rv.º José Manoel de Souza, abbade da vizinha freguezia de Gemez, ao qual fei conferido a honra de coneogo da Sé de Lamego.

Muito poucas vezes se tem feito igual escolha em ecclesiastico de tão distinctas qualidades como o é aquelle Rv.º Abbade que mantem não só o respeito dos seus parochiaes como o de todo o povo d'este concelho que o estimam e admiram.

Sabemos que o novo Coneogo tem sido muito cumprimentado por grande quantidade de

amigos seus e recebido cartões felicitando-o pela honra que o governo de S. Magestade lhe acaba de conferir.

Os politicos regeneradores, acompanhados de uma banda de muzica dirigiram-se em uma das ultimas noites á casa da rezidencia de Sua Ex.ª a fim de demonstrar-lhe mais uma vez a sua estima e felicitando-o da honra com que o actual governo o distinguiu.

A' propozição como a banda de muzica tocava amidadas vezes o hymno da carta, subia ao ar grande quantidade de foguetes, e ouvião-se constantemente vivas a S. M. El Rei; ao Sr. conselheiro Hintz Ribeiro; ao Rv.º Bispo de Lamego; ao Sr. Campos Henriques, dig.º ministro da justiça, ao restante ministerio regenerador; ao Ex.º Sr. Visconde da Torre; ao Sr. Conselheiro Santos Viegas; ao Sr. Commendador José Pereira da Costa e familia e ao novo Conego e seus amigos

S. Ex.ª agradeceu aos seus amigos a manifestação de regozijo que acabavam de fazer, offerecendo-lhes por ultimo um opiparo copo d'agua.

Nós d'aqui tambem felicitamos S. Ex.ª.

Conversação com um Doutor em Sevilla

Fui ultimamente testemunha em Sevilla (Hespanha) de uma conversação muito interessante.

Tratava-se de doentes e de doenças, de tratamentos espicies para certas molestias e de resultados surprehensantes, obtidos na maioria dos casos. Tinha para mim particular attractivo a discussão entre competentes, cujos pareceres eram por completo oppostos. «Convicção absoluta, sim senhor, diante de certas affirmativas radicacs, não ha que duvidar.»

Pois bem, re-larguia o adversario, cabem sempre duvidas, quando não se deu o caso comosco, ou quando não

CASA PENHORISTA
FÃOZENSE
Legalmente habilitada
RUA DA PRAÇA N.º 28
FÃO

A ELEGANTE
Por motivos imprevistos não abre hoje este estabelecimento, annunciando-se brevemente o dia definitivo da sua abertura.

ha testemunhas oculares, que certifique o facto. Veio então a fallar-se d'um medico, mui conhecido em Sevilha. o Dr. Onãte Jimenez, praça de la Nata, n.º 14 e como já estivesse inteirado do valor medico do ex-alumno do Hospital Central, ex professor do Amphitheatro Anatomico e possuidor de honrosos diplomas, intervim na conversa. Vem ao caso as pilulas Pink, e negam-lhes alguns a virtude regeneradora e tonica. Outros medicos empregaram-as com grande êxito e d'esses poderei citar o Dr. Jimenez. E zhi vão as textuaes palavras que me autorizou a dar á publicidade:

«Certifico que nas diversas occasiões em que receitei as pilulas Pink, colhi resultados mui satisfactorios. Assim pois, tenho-as por um dos medicamentos mais efficazes nos multiplos casos, em que ha o medico que recorrer a meios constituintes e tonicos, isto é, nas molestias, causadas pela pobreza do sangue.»

Perante tão categorica declaracão não calhava senão inclinar-se e ficar de vez convencido que taes pilulas, tão reputadas, curam a anemias, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral e os reumatismos, ou por outra, a fraqueza do sangue.

Alum medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informacões relativas ás pilulas Pink, que foram pedidas aos Srs. James Cassels & C., no Porto. As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Recebemos o fasciculo 170 d'este excellente dictionario universal, publicado sob a direcção de sr. dr. Maximiano Lemos, leute da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 492 artigos e 15 figuras (Drama a Duas rosas) Entre os artigos mais importantes d'este fasciculo, citaremos: «Duarte» (Custodio José) e «Duarte de Almeida» (Manuel) do sr. Firmino Pereira e «Duarte de Almeida» (Presciliana), do sr. dr. Valentim de Magalhães.

Continua a assignar-se este excelente dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C., successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha, 26.

Os jornaes de Lisboa e o depurativo Dias Amado.

As doencas do utero e consequencias. Cura radical da syphilis em todas as manifestações, reumatismos, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Como se toma este depurativo

Os adultos devem tomar tres colheres (das de sopa, duas horas antes do almoço e igual porção duas horas antes de jantar e se as evacuações não forem de 3 a 4 por dia, ainda se devem tomar 3 colheres, 2 horas antes da ceia. Os individuos de 4 a 16

anos devem tomar duas a quatro colheres por dia, metade de cada vez, duas horas antes das refeições (almoço e jantar).

Os menores de 4 annos devem tomar duas a quatro colheres (das de chá) conforme os effeitos purgativos, que não devem ser inferiores a duas dejecções por dia.

Dieta

Abstinencia completa de carne de porco (a não ser para tempero) e de quaesquer comidas salgadas ou apimentadas. As outras carnes podem ser usadas, excepto a de vacca quando o doente soffra do estomago.

De liquidos, só se deve fazer uso de agua (podendo ser filtrada, melhor é), leite, chá preto e cerveja.

De peixe, só se pôde comer linguado, goraz, cachucho, besugo.

Vegetaes, podem comer-se á descripção. Quando, porém, o doente padecer do estomago, deve fazer pouco uso da couve; com respeito a legumes, devem estes ser muito bem cozidos, ou então feitas em «puré»

Fructas—Peras e bananas. Peros e maçãs, só «cosidos ou assados».

Doce—Podem comer toda a qualidade, assim como queijos.

Ha muitas pessoas que durante o tratamento se enganam; julgam que bacalhau não é peixe; porém, ficam desde já sabendo que é, e não devem d'elle fazer uso, porque atreza consideravelmente o andamento das melhoras.

N B—Este systema, não é como muitos que conhecemos que prohibem a comida temperada com sal. Podem os doentes fazer uso de sal indispensavel.

Uma das grandes vantagens d'este poderoso purificador de sangue, o REI DOS DEPURATIVOS, é ser de sabor e aroma muito agradaveis, podendo ser tomado por creanças, e adultos de ambos os sexos, em qualquer epoca do anno, não se tornando preciso que os doentes abandonem os seus trabalhos ou se sujeitem a regimens especiaes; apenas uma pequena dieta, que, apesar de prohibir que se coma tudo quanto se deseja, não impede no entanto que se coma tudo quanto é necessario para a alimentação.

E' sobre todos os pontos de vista conveniente que as senhoras tomem o depurativo durante alguns dias na 2.ª gestação, porque assim, não só se encontrarão melhor dispostas no momento opportuno, como desenvolvendo-se competentemente o feto, este nascerá forte, com saude e livre de diversas doencas provenientes da impureza do sangue que herdou.

A salivacão

Aos srs. AMADOS téam-se queixado diversas pessoas submettidas ao seu tratamento, que pouco tempo depois de começarem a tomar o depurativo lhes apparece uma salivacão que por vezes as incommoda, ignorando o motivo.

A isto respondem com muito fundamento os srs. AMADOS—que a salivacão é uma consequencia do mercúrio que os doentes tomaram, e, sendo um dos primeiros cuidados do seu preparado eliminar semelhante mineral, este, começando por circular por todo o sangue, produz a salivacão

que em nada deve preoccupar os doentes—antes, pelo contrario, é a manifestação mais clara dos excellentes resultados do depurativo de que estão fazendo uso.

Este poderoso depurativo do sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, está sendo applicado, com effeitos radicaes, em todas as manifestações syphiliticas, reumatismos de todas as naturezas, doencas do estomago, feridas modernas e antigas e erupção de pelle.

Deposito geral: Pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101, Lisboa.

Preço de cada frasco, reis 1\$000.

Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos 200 reis.

Deposito do norte Pharmacia do Balthão, rua Formosa 333, Porto.

ANNUNCIOS AO PUBLICO

Qual a razão porque o cavalheiro José de Passos, levou para sua casa, contra vontade de seu dono, os livros da escripturação da sociedade dos impostos municipaes indirectos do anno proximo passado?

O abaixo assignado não tendo até hoje recebido do seu ex-sócio José de Passos de Jesus Ferreira, d'esta freguezia de Fão, livros, documentos e producto da arrecadação dos impostos municipaes indirectos do anno proximo passado, como para tal fim o convidou n'este jornal, vem, por isso, submeter a apreciação do respeitavel publico o procedimento do mesmo cavalheiro José de Passos a fim de julgar do criterio com que foi escripto o communicado por elle mandado inserir no n.º 53 d'O Primeiro de Janeiro de 3.ª feira 4 do corrente e protesta todavia fazer a liquidacão da referida sociedade, pelos meios ordinarios.

Fão, 22 de março de 1902.

Manoel José da Silva.

EDITAL

José Augusto Marques, commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 13.

Faço saber que no dia 8 de Maio, por 9

horas da manhã terá logar no edificio dos Paços do concelho de Espozende a revista annual de inspecção aos reservistas domiciliados nas freguezias do referido concelho.

Os reservistas que faltarem á revista ou deixarem de apresentar a caderneta militar ou qualquer artigo do uniforme, ficam sujeitos ás penalidades dos artigos 118.º 119.º 120.º 121.º e 122.º do regulamento de reservas de 1899.

Quartel em Vianna do Castello, 25 de Abril de 1902

O commandante, José Augusto Marques Tenente coronel d'infantaria

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

1.ª praça 1.ª publicacão

No dia 18 de Maio proximo por doze horas do dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, se tem d'arrematar em hasta publica e se entregará a quem maior lanço offerecer acima do preço porque entra em praça a propriedade seguinte:

—Uma morada de casas terreas com um pequeno quintal, sito na Rua Velha d'esta villa e foreira com o fóro annual de 5\$000 reis a Ernesto Emilio de Faria, d'esta mesma villa.

Esta propriedade foi avaliada em reis 109\$000, como porem paga aquelle fóro de 5\$000 reis que abatido o capital por vinte annos—100\$000 reis, fica sendo o seu valor liquido 9\$000 reis, entrando por esta quantia em praça.

Propriedade esta que pertencia a Joaquim da Costa Eiras, casado, d'esta villa e vai á praça para pagamento de custas e sellos devidos no inventario por obito de Clara Pires Carneiro e na execução que move o Ministerio Publico, ficando as despesas da praça e o pagamento da contribuição a cargo do arrematante.

Por este meio ficam citados todos os credores desconhecidos para, querendo, assistirem á praça e

deduzirem os seus direitos.

Espozende, 25 de Abril de 1902.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Carvalho Braga. O escriptivo do 1.º officio interino, Delfino de Miranda Sampaio Junior.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicacão)

Pelo juizo de Direito da Comarca de Espozende e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar desde a publicacão de este annuncio no «Diario do Governo», citando os auzentes em parte incerta no Brazil, Manoel Gonçalves Loze e mulher, cujo nome se ignora, interessado no inventario por obito de Rosa Gonçalves Loza, moradora que foi na freguezia das Marinhas, d'esta comarca, para por si ou procurador bastante, assistirem e fallarem a todos os termos do mesmo inventario, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Para o mesmo fim ficam citados os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca.

Espozende, 21 de Abril de 1902.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Carvalho Braga. O escriptivo do 1.º officio, interino, Delfino de Miranda Sampaio Junior.

FILTRO D'ALGIBEIRA

Systema usado pelo exercito francez e em Portugal já bastante conhecido.

Este filtro é muitissimo portatil e leve, accommodando-se perfeitamente na algibeira. Convém ser usado individualmente pelos africanistas, viajantes, agricultores, empregados de obras publicas, alfaidegas, velocipedistas, alumnos internos ou externos dos collegios, etc etc. N'uma palavra convém a saos e a doentes: A maneira de se servir é facil: em casa, mergulha-se o filtro em qualquer recipiente contendo agua, a qual se aspira pelo tubo que está ligado ao filtro. Fóra de casa, mergulha-se ainda o filtro onde a agua corra. Sendo preciso, o filtro de algibeira filtra constantemente, bastando aspirar o liquido apenas uma vez. Desde 1883 que o filtro «Maigneu», seu nome, tem merecido as maiores recompensas: em 1883 e 1884, medalhas de ouro e diploma de honra em Londres e Boston; em 1885, medalhas de ouro em Paris e Anvers; 1886, medalhas de ouro em Liverpool e Bruxellas; em 1887, grande diploma de honra em Ostende e medalhas de ouro em Rouen; em 1889, medalha de ouro em Paris, idem, idem em 1890; em 1895, medalhas de ouro em Bordeaux, Belfort e St. Bieue; em 1900, medalha de ouro, em Paris, etc. O filtro recommenda-se. 1.º porque tira a agua os microbios pathogenos e suas toxinas; 2.º porque tira as materias

organicas em solução e em suspensão; 3.º porque tira os venenos metallicos, taes como o chumbo; 4.º porque tira o gosto a lólo das aguas da ribeira.

O deposito é em Lisboa, rua Aneia 178, escriptorio da Agencia Nacional, para onde se deve mandar a importancia de estampilhas, por carta registada ou valle do correio. Custo em nikel, modelo official, 2\$300; custo do modelo trivial, 2\$000 reis.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA

RUA DA EGREJA ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de mercaria o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todas as bolças.

A padaria Luzo brasileira ao bom, fino e barato.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

DANIEL DEFOÉ VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS DE ROBINSON CRASÓ

Versão livre do dr. A. de Sottomayor

Celebre romance e uma das obras primas da litteratura inglesa profuzamente illustrada com bellissimas gravuras autotypas originaes, reproducção d'agufrellas devidas ao pincel do distincto artista Alberto de Sousa.

Cada fasciculo do de 2 folhas de 8 paginas cada uma, ou sejam 48 paginas de leitura, e uma finissima gravura de pagina impressa em separado e em papel superior, ou 2 gravuras entrecaladas no texto e uma capa 50 réis.

Cada serie mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 10 folhas de 8 paginas cada um, ou sejam 40 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellissimas gravuras, sendo 2 ou 3 de pagina impressa em separado e em papel superior, e uma capa illustrada, 250 réis.

A Empreza offerece tambem a todos os srs. assignantes no fim da obra, um precioso brinde que consistirá de uma linda estampa propria para emoldurar, reproducção fiel d'alguns dos mais valiosos quadros existentes no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.ª.—LISBOA.

No Porto, á Livraria Portuguesa de Joaquim Maria da C. Sta. Luz dos Loyos 55 e 56.



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remédio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, as-

thma e tuberculos pulmonares. frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. — Exerce uma influencia benéfica e rápida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e cecga as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remédio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfecar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (1)

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar. 20 reis.—Pelo correio 25. Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

—por— TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 530 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA. E em todas as livrarias.

ABC DO POVO PARA APRENDER A LER POR TRINDADE COELHO com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livraria do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda o parte

Sá d'Albergaria

A Irmã Dorothea

(ROMANCE)

Preço 500 reis Pedidos à «Livraria Chardron» de Lello & Irmão, editores, Clogos 96 a 98—PORTO.

REVISTA CONTEMPORANEA

Sciencia. Arte. Letras. Commercio e Industria

DIRECTOR—DECIO CARNEIRO

Redacção e administração—R. do Ouro 458—Lisboa

A «Revista Contemporanea» é uma publicação de leitura para todos. Acompanhará o movimento litterario, artistico, scientifico, politico e social de todo o mundo. Artigos litterarios.

Publica qualquer artigo de interesse geral, discussão scientifica ou sobre coisas portuguezas que seja enviado á redacção. Secção de perguntas e respostas.

Assignatura paga adiantada, semestre..... 1\$200 reis

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: **COR DE ROSA**

(CONTOS PARA CRIANÇAS)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cahecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretensão. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada mãe ga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã. á hora repousada do serã. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil járá sahir num volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-hã regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do paimeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-hã por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SEBPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE ARNALDO SOARES Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 REIS No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantiasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 46 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasias, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d. Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.º

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

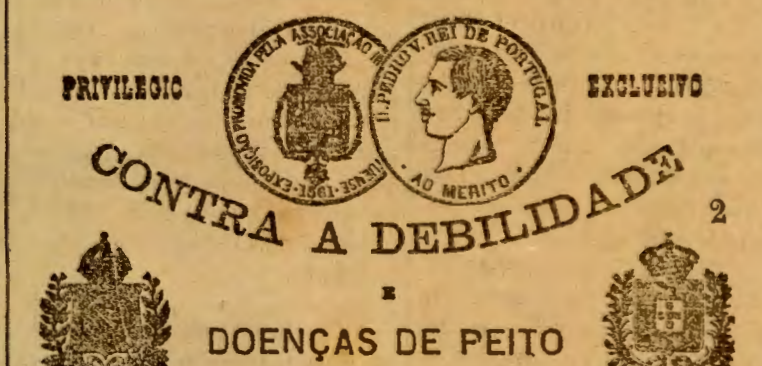
Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.